

SINDITE

TALVEZ A PAZ, TALVEZ A GUERRA...

SINDITE

Sindicato dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêuticos

Edgar Loureiro,
Presidente do SINDITE

A defender a classe desde os anos 80, o SINDITE surge tendo como objectivo primordial a defesa e regulamentação legal do exercício da Carreira do corpo Especial da Saúde dos Técnicos Diagnóstico e Terapêutica. A estes objectivos juntaram-se outras batalhas, que abordámos nesta amável conversa com Edgar Loureiro, Presidente do SINDITE.

A necessidade da criação de um Sindicato a nível Nacional surgiu do facto de existirem dois Sindicatos, ligados à CGTP em fins dos anos 70, que se dividiam entre a representatividade da classe no Norte, Sul e Ilhas. Esta ambiguidade e falta de organização fez com que surgisse o SINDITE, um dos primeiros Sindicatos fundados no âmbito da UGT que por vontade de um conjunto de Colegas, conseguiu ver representado em todo o Continente e Ilhas o conjunto de profissionais de Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, nomeadamente nas áreas de Audiologia, Cardiopneumologia, Dietética, Fisioterapia, Saúde Ambiental, Neurofisiologia, Ortoprotesia, Ortopédia, Prótese Dentária, Radiologia, Radioterapia, Análises Clínicas e Saúde Pública, Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica, Farmácia, Medicina Nuclear, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Higiene Oral que representa actualmente no âmbito do Sindicalismo Democrático.

Após o seu aparecimento, o SINDITE compreendeu sempre um carácter Nacional e uma acção muito focada, essencialmente, na forma-

ção e na regulamentação legal da classe. **Edgar Loureiro** conta-nos como aconteceu a evolução da Carreira: "Foi por meados dos anos 70 que os principais Hospitais do País, como por exemplo o Hospital de Santa Maria, Hospital São José em Lisboa, o Hospital de São João e o Hospital Santo António, no Porto, começaram a dar formação aos nossos técnicos oriundos, na altura, de outras profissões, como por exemplo a enfermagem, mas sempre com o curso liceal completo. Foi a partir dos anos 80, que surgiram os primeiros cursos que concediam o grau de Bacharel nas Escolas Técnicas de Saúde Lisboa, Porto, Coimbra e Alcoitão, e nos finais dos anos 90 os primeiros profissionais com formação ao nível superior (Licenciatura), o que originou que sentíssemos necessidade de alterar o Estatuto da Carreira", explica o nosso interlocutor.

DEZ ANOS DE TENTATIVAS

Antes de explicar o processo evolutivo, será relevante contextualizar o leitor. Através de um

Diploma que criou a actual Carreira, publicado em 1999 pelo Governo Socialista da época, o mesmo sofreu uma quase imediata desactualização após publicação, dado a nova formação a nível de Licenciatura dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica. A partir de então, o SINDITE deu início a um conjunto de tentativas negociais com o Ministério da Saúde que culminaram no dia 12 de Agosto de 2009, com o compromisso de, no dia seguinte à data referida, os Sindicatos apresentarem as últimas alterações ao texto apresentado pelo Ministério. Após esta data, o Ministério bloqueou as negociações, situação que manteve até hoje. "Desde há dez anos e até hoje as negociações não avançaram, ou devido às sucessivas quedas dos Governos, ou dos próprios Secretários de Estado ou ainda devido ao boom da tentativa de privatização do Serviço Nacional da Saúde com a criação dos Hospitais SA e mais tarde os EPEs, que veio a desarticular o trabalho que já tínhamos efectuado. São cerca de dez anos de negociações frustradas que

visam a regulamentação das profissões, definindo as competências de cada um, de forma a conseguir acautelar os interesses e as sensibilidades de cada profissão para uma melhor prestação de cuidados de Saúde à população Portuguesa", esclarece o Presidente.

Perante o cenário exposto, uma das principais questões assenta no facto da remuneração da classe não corresponder, ainda, ao Estatuto de Licenciatura. Desta forma, o SINDITE decidiu decretar GREVE para os próximos dias 17, 18 e 19 de Fevereiro, em associação com o SCTS. Segundo Edgar Loureiro e na eventualidade do Ministério da Saúde "pretender retomar as negociações antes da GREVE, os Sindicatos colocam algumas condições prévias que só assim darão sentido à continuidade das negociações. São elas: a retoma das negociações nos exactos termos da reunião de negociação de 12 de Agosto de 2009; a inclusão nessa acta de contrapropostas apresentadas pelos sindicatos no dia 13 de Agosto de 2009 e a calendarização imediata do processo de negociação, firmado em pré-acordo das partes.

Caso o cenário actual se mantenha, fica a promessa dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, cerca de oito mil profissionais na área da Saúde de uma GREVE pelos dois Sindicatos, SINDITE e SCTS que agitará não só o Ministério da Saúde como também o País. **PP**

25
Anos

SINDITE

Sindicato dos Técnicos Superiores
de Diagnóstico e Terapêutica



SEDE

Rua Damião de Góis, 93 - S/LJ | Sala 1
4050-225 Porto
Telefone: 225 088 119 | Fax: 225 099 753
E-mail: geral@sindite.pt | porto@sindite.pt



DELEGAÇÃO

Av. Cidade de Luanda, 3B - 1º
1800-098 Lisboa
Telefone: 213 523 951 | Fax: 213 562 957
E-mail: lisboa@sindite.pt

www.sindite.pt

PUBLICAÇÃO SINDICAL 110